



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Características Clínicas E Epidemiológicas De Crianças Com Covid-19 Em Um Pronto-Atendimento Pediátrico.

Autores: PALOMA HOREJS BITTENCOURT (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA), MARIA HELOINA MOURA COSTA CAMPOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. HOSPITAL ALIANÇA.), HUGO DA COSTA RIBEIRO JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. HOSPITAL ALIANÇA.), ISADORA CRISTINA DE SIQUEIRA (INSTITUTO GONÇALO MONIZ (FIOCRUZ BAHIA)), BRENO LIMA DE ALMEIDA (INSTITUTO GONÇALO MONIZ (FIOCRUZ BAHIA)), LIS THOMAZINI DE MAGALHÃES (HOSPITAL ALIANÇA.)

Resumo: OBJETIVO: A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus novo coronavírus SARS-CoV-2. Apesar da disseminação mundial e de inúmeros estudos publicados, os fatores epidemiológicos e os padrões clínicos da COVID-19 em crianças necessitam ser explorados. Nosso objetivo é descrever as características apresentadas por crianças atendidas em uma emergência pediátrica com diagnóstico laboratorial confirmado de COVID-19, visando contribuir para uma compreensão mais abrangente da infecção na pediatria. MÉTODO: Estudo retrospectivo, descritivo, com pacientes de 0 a 15 anos incompletos, atendidos em um pronto-atendimento pediátrico de um hospital terciário privado, em Salvador-Bahia, entre março/2020 e julho/2021. Foram incluídos pacientes com suspeita clínica e/ou epidemiológica da COVID-19 que apresentaram exame de RT-PCR para SARS-CoV-2 positivo em amostras de swab de nasofaringe obtidas durante o atendimento. Os dados foram armazenados e analisados no REDCap (RedCap móvel v4.9.9 © 2020 Vanderbilt University). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Os responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Inexistem fontes de financiamentos ou conflitos de interesses. RESULTADO: Foram incluídos 250 pacientes (52% sexo masculino). A mediana de idade foi de 6,75 anos (neonatal - 15,8 anos). No estudo, 71% tiveram contato intra-domiciliar com pessoas com suspeita ou confirmação da COVID-19. Febre foi o principal sintoma relatado (71%), seguido por tosse seca (36%), coriza (35%), obstrução nasal (34%) e cefaleia (25%). Diarreia esteve presente em 23% dos pacientes. Apenas 18% realizaram radiografia de tórax (52% sem alterações), 33% apresentaram infiltrado intersticial difuso, 29% retificação de arcos costais e 14% hiperinsuflação pulmonar. Na tomografia computadorizada de tórax (2%), 33% apresentaram consolidações e/ou vidro fosco. A maioria dos pacientes (89%) apresentaram doença leve, não complicada, com 92% de alta hospitalar após atendimento na unidade de emergência. Não houveram óbitos. CONCLUSÕES: A COVID-19 predominou em crianças escolares, com quadro leves, sendo febre e sintomas respiratórios os mais frequentes.